



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho de Campus

ATA Nº 11

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte cinco às treze horas, no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Ibirubá, localizado a Rua Nelsi Ribas Fritsch, Nº 1111, reuniram-se por meio de webconferência no endereço eletrônico: <https://conferenciaweb.rnp.br/ifrs/ifrs-ibiruba>, os membros representantes do Conselho de Campus, na sexta (6ª) reunião extraordinária de 2025 do Conselho de Campus, para serem apreciadas a pauta única: 1) Apreciação do Plano de Ação Estratégico 2026. A sessão foi presidida pela Professora Sandra Rejane Zorzo Peringer e secretariada, neste ato, pela chefe de gabinete Laura Gotleib da Rosa. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Representantes Docentes: Ângela Teresinha De Mamann, Cristiano Kulman, Marcus Vinicius da Costa; Representantes Técnico-Administrativos: Fernanda Pereira Rosa, Monique Izoton; Representantes Discentes: Adriana de Campos Alves Camera. A presidente do Conselho iniciou os trabalhos cumprimentando os presentes e justificando a realização da reunião naquele horário em razão da programação institucional relacionada ao SIEPEX, e abordando o ponto de pauta 1) Apreciação do Plano de Ação Estratégico 2026, apresentou os procedimentos adotados para elaboração do Plano de Ação 2026, destacando que o documento foi construído em conformidade com a instrução normativa institucional que regulamenta o planejamento anual, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028. Explicou que o planejamento anual contempla as duas dimensões, de resultados institucionais, processos, pessoas e conhecimento, além da programação orçamentária, e que sua elaboração ocorreu mediante reuniões, encontros de trabalho e consulta à comunidade acadêmica para coleta de sugestões e contribuições. A presidente Sandra apresentou a programação orçamentária, destacando que, embora a maior parte das resoluções institucionais tenha sido contemplada, não foi possível atender integralmente os percentuais mínimos estabelecidos na Resolução Consup nº 046/2021 para ações de capacitação. Esclareceu que a previsão orçamentária destinava apenas 0,45% do orçamento para essa finalidade, correspondendo a recursos para diárias, inscrições em cursos e treinamentos. Como justificativa, apontou a necessidade de priorização das despesas indispensáveis ao funcionamento do campus, especialmente os contratos continuados de limpeza, vigilância, energia elétrica e demais serviços essenciais. Também ressaltou o aumento significativo dos custos de alimentação dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, agravado pela ampliação da oferta de vagas nos cursos, fatores que, mesmo diante da recomposição orçamentária recebida, impediram o atendimento integral da referida resolução. Registrou que as demais exigências normativas relativas às áreas de ensino, pesquisa e extensão estavam



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho de Campus

contempladas na proposta apresentada. Questionou os conselheiros sobre a necessidade de leitura integral do documento ou se seria possível seguir diretamente para as discussões. Os conselheiros manifestaram concordância, considerando a análise prévia do material encaminhado. Aberto para manifestações, a conselheira Fernanda manifestou-se acerca da situação orçamentária do Campus, destacando a complexidade do cenário financeiro enfrentado pela instituição. Em resposta, a professora Sandra reforçou que os contratos permanentes consomem parcela significativa do orçamento disponível, limitando a capacidade de investimento em melhorias e aquisição de equipamentos, que o campus tem buscado alternativas por meio da obtenção de recursos extra orçamentários junto à Reitoria e da participação dos servidores em projetos que possibilitam a captação de recursos externos. Abordou a preocupação institucional com os custos relacionados à alimentação estudantil, relatando que o tema vem sendo discutido nacionalmente no âmbito do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal (CONIF), com defesa da criação de uma política permanente de financiamento semelhante ao modelo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o que possibilitaria direcionar recursos próprios para outras demandas prioritárias e urgentes, como laboratórios, equipamentos e melhorias de infraestrutura. Não havendo mais manifestações, nem sugestões, em regime de votação, por meio do dispositivo de enquete da sala virtual, a pauta foi aprovada. A professora Sandra agradeceu a presença dos conselheiros e deu por encerrada a reunião. E para constar, eu Laura Gotleib da Rosa, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada pelos conselheiros será assinada por mim e pela presidente. Ibirubá, RS, quatorze dias do mês de outubro de dois mil e vinte cinco.

Laura Gotleib da Rosa
Secretária do Conselho de Campus

Sandra Rejane Zorzo Peringer
Presidente do Conselho de Campus

Representantes Docentes:

Ângela Teresinha De Mamann

Cristiano Kulman

Marcus Vinicius da Costa

Representantes Técnicos Administrativos:

Fernanda Pereira Rosa

Monique Izoton



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Conselho de Campus

Representantes Discentes:

Adriana de Campos Alves Camera